

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE O IMPACTO EMOCIONAL EM FAMILIARES DE VITIMAS DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

Autores: 1- Pereira Sougey, Maria da Conceição e 2- Botelho Sougey, Everton

1- Doutoranda em Neuropsicopatologia - UFPE-Brasil Email-psicologia@policonsult.org.br

2- Prof. Dr. Coordenador do Programa de Pós graduação em Neurociências e Ciências do Comportamento-Orientador -UFPE-Brasil

INTRODUÇÃO

Este estudo pré-liminar diz respeito à evidências dos riscos das pessoas enlutadas por perdas de parentes em acidentes aeronáuticos desenvolverem adoecimentos de ordem mental, e em especial o estresse pós traumático. “Em um acidente aéreo vários fatores se combinam para torna o luto mais difícil, a perda é brutal,não respeita a ordem das gerações e podem envolver várias pessoas da mesma família”(7).

OBJETIVOS

- ✓ Analisar probabilidades de desenvolvimento de adoecimento mental em particular o TEPT.
- ✓ Elucidar componentes do impacto emocional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de revisão bibliográfica relacionados a temática do trauma em acidentes aeronáuticos que já apresentam resultados sobre as probabilidades de adoecimento mental evidenciados e analisados no pós-trauma. Investigou-se o impacto emocional sofrido por familiares de vítimas de acidentes aeronáuticos, a partir da leitura e análise de 10 artigos encontrados no PubMed, CAPES, Scielo e Google/Acadêmico. E na leitura e análise de 4 (quatro) livros Brasileiros com temas do trauma e luto.

RESULTADOS

Probabilidade do TEPT	Impactos Emocionais
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Um indivíduo que vivenciou, presenciou ou tomou conhecimento de um fato traumático pode desenvolver quadros clínicos psiquiátricos. ➤ Os sintomas pós- trauma são transitórios após algumas semanas o equilíbrio é restabelecido, mas é preciso considerar que para algumas pessoas isso funcionará, para outras não. ➤ A perspectiva de existências anteriores de vulnerabilidades ampliam as probabilidades: História de dor; perda e traumas na infância; uma relação de dependência muito grande com o morto; uma relação ambivalente com o morto; antecedentes psiquiátricos ; dificuldades nas redes sociais de trabalho e de fonte secundárias de estresse entre outros fatos que precisam ser mais estudados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desastres aéreos não acontecem frequentemente, porém, quando acontecem afetam emocionalmente um número muito maior de pessoas que aquelas que estão diretamente envolvidas com a tragédia. ➤ O acidente aéreo em si não permite que suas circunstâncias ofereçam explicações racionais, pois muitas vezes nem o corpo é resgatado para que o familiar possa realizar seus ritos, e ausência do corpo morto pode levar a uma vivência de negação. ➤ Para os enlutados com vulnerabilidades a ruptura poderá gerar uma condição cuja relação poderá encontrar espaço para o desenvolvimento do estresse pós-traumático, e há um risco de envolver transições para condições de depressão, com risco de suicídio ampliando as dificuldades na reabilitação.

Conclusão - Propiciar suporte aos integrantes do grupo de risco e desenvolver estratégias que possibilitem prevenir a ocorrência de TEPT são intervenções fundamentais para facilitar a superação do trauma e o processo de recomeços.

Bibliografia :1-FRANCO, M.H.P (2002) Estudos avançados sobre o luto. Cmpinas. Livro pleno.(2005) Atendimento psicológico para emergências em aviação: A teoria revista na prática. Estudos de Psicologia Ano e vol. 10 numero002 – Universidade Federal do R.G. do Norte –Natal- Brasil PP- A formação e o rompimento de vínculos Summus Editora, São Paulo 2011. 2-FREEDY,J.R, SALADIN,M.E, KILPATRICK, D.G,RESNICK,H.S e SAUNDERS, B.E (1994) Understanding acute psychological distress following natural disaster .Journal of traumatic stress 7, 257-274.3- PARKES , C.M(1998) Luto, estudos sobre a perda na vida adulta; São Paulo;Summus.4- Bacqué MF. Psychothérapie analytique des deuils post-traumatiques. *Revue Francophone du Stress et du Trauma* 2005, 5 (3) : 153-60. 5-PERES,J. Trauma e Superação-São Paulo ;roca 2009, 6-Romano H. « Dis, c'est comment quand on est mort ? ». *Accompagner l'enfant sur le chemin du chagrin. La Pensée Sauvage* ; 2009. 7-Thierry Baubet,Joanne -Flore,Rouchon Aymeric Reyre,et al,2010 Dossier Soines Psychiatrie Paris -2010; 8-GREEN,B.L (1994) Traumatic stress and disaster. *International Review of Psychiatry* ,vol 2 washington.9-HODGKINSON,P.E E STEWART.M (1998) Coping withcatastrophe; a handbook of post disaster phychosocial aftercare .Londres. Coletânea de artigos Científicos em Psicologia Aeronáutica, Instituto de Psicologia Aeronáutica (2007)